|  |
| --- |
| TEMA: ‘‘ PL 7582/2014, que tipifica os crimes de ódio e intolerância e cria mecanismos para coibi-los” |

**Câmara dos Deputados**

**Comissão de Direitos Humanos e Minorias– CDHM, Anexo II, Ala das Comissões, Plenário nº 09**

**14 de Maio de 2019. Início: 10h30.**

A audiência pública inicia com a fala do convidado Christiano Jorge (Promotor de Justiça de SP). Ele expressa que já existem leis bastante semelhantes o qual versa com essa PL, e nesse sentido a sobreposição de leis é visto como negativo na visão dos juristas. A fala do convidado Leonildo José (Conselheiro permanente dos direitos da população de rua - CNDH) expressa em seus argumentos aos anseios da população de rua marginalizada tanto pela sociedade quanto pelo poder público, o qual nem está inserida no censo brasileiro.

Paulo Lotti, advogado militante pelos direitos LGBTI, inicia a sua fala sobre regulamentação pelo Congresso Nacional de crimes contra a comunidade LGBTI, atualmente o STF tipifica esses crimes como racismo. Ele fala que a discriminação está arraigada no inconsciente coletivo, mas também o Estado não fornece políticas públicas em benefício a sociedade LGBTI essa PL visa sanar algumas lacunas com tipificação de crimes ódio em vários segmentos da sociedade. O relator Carlos Veras (PT/PE) relata favoravelmente sobre PL e ainda agradece aos conselhos dados para o aperfeiçoamento da PL, como também se encontra disposto ao melhoramento do PL.

A Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR) fala sobre acrescentar a tipificação de ódio e intolerância aos povos indígenas. Como também, os povos indígenas são colocados em último plano sobre questões orçamentárias, saúde e a não demarcação de terras indígenas. A Deputada autora do PL Maria do Rosário (PT/RS) expressa o uso de definições sobre crime de ódio e intolerância ao outro. Na sociedade temos pessoas que não respeitam a religião ou sua orientação sexual do outro, por isso é necessário o Projeto de Lei com o objetivo de inclusão das pessoas diferentes e a plena liberdade de cultos.

Nesse sentido, a Deputada Érika Kokay (PT/DF) fala sobre o alargamento da diversidade com mais amor e menos ódio. O crime de ódio não respeita o outro podendo ser caracterizado como racista e misógino. O Brasil é 5° maior país que mais mata mulheres e o país que mais mata a comunidade LGBTI.